



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2014

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours

100 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS

SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO

PERGUNTA 1

1. Preencha os quadros de acordo com a informação do texto.

Cinco coisas/assuntos que os adolescentes escondem dos seus pais:	Cinco coisas/assuntos que os pais escondem dos seus filhos adolescentes:
• de quem gostam; se têm namorado • onde vão e com quem • o que fazem quando saem • sonhos e pesadelos • as más notas, as brigas, os castigos, as preocupações (aceitam-se outros mencionados no texto)	• problemas laborais, económicos e afetivos • as finanças • erros e vícios • doenças e dúvidas • o que fizeram em jovens (aceitam-se outros mencionados no texto)

(1 × 10 = 10)

Os adolescentes falam com os seus pais acerca de:	Os pais devem falar com os seus filhos adolescentes acerca de:
• a falta de liberdade • as horas de chegada a casa • o dinheiro que os pais não lhes dão • a falta de compreensão que sentem por parte dos seus progenitores (aceitam-se outros mencionados no texto)	• o lado negro da vida • a dor • a morte • temas da atualidade (aceitam-se outros mencionados no texto)

(1 × 8 = 8)

2. Complete as frases, por próprias palavras, com base na informação dada no texto:

(As respostas abaixo são apenas um exemplo de como o candidato poderia responder às perguntas. Aceita-se qualquer outra resposta desde que revele compreensão do assunto do texto e esteja de acordo com o que é nele referido. Os desvios e respostas demasiado gerais que nada têm a ver com o texto não serão aceites.)

2.1 Os pais deveriam contar aos filhos aquilo que eles próprios fizeram quando eram adolescentes, pois assim ...

(os jovens iriam perceber que os pais os podiam entender e não queriam que os seus filhos cometessem os mesmos erros que eles, isso facilitaria uma maior aproximação entre pais e filhos.)

(3)

2.2 Os adolescentes por vezes guardam pequenos segredos dos seus pais com o objectivo de ...

(proteger a sua intimidade, o seu mundo, e assegurar uma certa distância entre si e os seus pais, entre o seu mundo e aquele dos seus pais. É uma tentativa de se libertarem um pouco dos seus pais, de adquirirem o seu próprio 'espaço' pessoal.)

(3)

2.3 Falar com as crianças e adolescentes acerca do lado negro da vida, da dor, da morte, é bom porque ...

(contribui para a sua maturidade, pois permite uma aprendizagem da vida. As crianças aprenderão que nada na vida é fixo e as coisas nem sempre são positivas. Contribui para o seu crescimento psicológico.)

(3)

2.4 Para iniciar a conversa entre si e os seus filhos adolescentes há dois temas que os pais deviam evitar abordar, que são:

(não deviam iniciar a conversa abordando o namoro dos seus filhos ou falando da escola, mais propriamente das notas.)

(3)

[30]

PERGUNTA 2

1. Três razões pelas quais as crianças de oito a dez anos correm o risco de viver menos anos do que os próprios pais:
 - são demasiado sedentárias
 - o tempo que dedicam à prática do exercício físico é muito reduzido
 - consomem comidas rápidas em demasia / não consomem alimentos saudáveis

(3 × 2 = 6)
2. Doenças relacionadas com a falta de exercício físico e uma alimentação incorreta:
 - obesidade
 - hipertensão
 - diabetes

(3)
3. Três soluções propostas pelo texto para encorajar as crianças a fazerem mais exercício e atividades físicas:
 - a escola deve oferecer vários desportos que atraiam os jovens
 - deve-se encorajar os jovens a ver os atletas como modelos / ídolos
 - os pais devem, eles próprios, praticar exercício físico para que assim possam motivar os seus filhos a serem ativos

(3 × 2 = 6)
4. O texto afirma que os restaurantes são culpados por promover uma alimentação incorreta. De que modo?

Em geral, servem refeições sempre acompanhadas por arroz e batatas fritas, que são alimentos hipercalóricos, raramente servem legumes ou saladas a acompanhar a refeição. Não oferecem fruta como sobremesa.

(3)
5. Como os restaurantes podem promover uma alimentação mais saudável? Indique duas maneiras:
 - criando um menu mais equilibrado com menos calorias
 - oferecendo água como bebida e não refrigerantes açucarados

(4)

6. A afirmação é **verdadeira** ou **falsa**? (Sublinhe a opção correta.) Justifique a sua resposta com uma frase do texto.

6.1 Às crianças de oito a dez anos recomenda-se cerca de 24 minutos de exercício físico por dia.

VERDADEIRO / **FALSO**

Justificação:

"... fazem apenas 24 minutos de exercício físico. Os números estão muito aquém do tempo de exercício físico recomendado ..."

(2)

6.2 Em geral os adultos deveriam praticar mais de duas horas e meia de exercício físico por semana.

VERDADEIRO / FALSO

Justificação:

"... recomenda-se pelo menos 30 minutos de exercício físico cinco dias por semana."

(2)

6.3 Quanto mais exigente for o seu cargo no trabalho, menos fisicamente ativos são os pais.

VERDADEIRO / FALSO

Justificação:

"o que pode estar relacionado com o facto [dos pais] terem cargos mais exigentes no trabalho e, assim, não possuírem tanto tempo para brincar com os seus filhos."

(2)

6.4 Substitua a palavra sublinhada por outra/s de igual significado:

- o *corre-corre* do dia-a-dia

a azáfama; a actividade constante; a correria

- com enormes *danos* para a saúde

prejuízos; estragos; consequências negativas

(2)
[30]

60 marks

SECÇÃO B

TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS

PERGUNTA 1

POESIA

Preste atenção ao poema a seguir reproduzido e responda a todas as perguntas que se seguem.

O último andar

No último andar é mais bonito:
do último andar se vê o mar.
É lá que eu quero morar.

O último andar é mais longe:
custa muito a lá chegar.
Mas é lá que eu quero morar.

Todo o céu fica a noite inteira
sobre o último andar
É lá que eu quero morar.

Quando faz lua,
no terraço fica tudo luar
É lá que eu quero morar.

Os passarinhos lá se escondem,
para ninguém os maltratar,
no último andar.

De lá se avista o Mundo inteiro,
tudo parece perto, no ar.
É lá que eu quero morar:

no último andar.

Cecília Meireles

1.1 *"É lá que eu quero morar / no último andar."*

Enumere as razões apresentadas pelo eu-poético para querer morar no último andar:

- é mais bonito
- vê-se o mar
- é mais longe
- lá o céu fica a noite inteira
- o luar reflete-se / há mais luar
- os passarinhos escondem-se lá
- avista-se o mundo inteiro
- tudo parece perto

(4)

- 1.2 Tomando em atenção as razões apresentadas, caracterize o eu-poético. Dê três adjetivos e justifique porque escolheu esses adjetivos.

(O candidato poderá mencionar: sensível, sonhador, reflexivo, sentimental, idealista, entre outros que estejam de acordo com a temática exposta no poema.

O eu poético demonstra tendência aos sonhos e devaneios, à fuga do real. O "último andar" revela o seu anseio pela liberdade, pela plenitude do ser, libertada das prisões do real. Evoca a precaridade, a fugacidade do tempo, do ser e das coisas, o desejo de se desprender do real.

Aceita-se outra resposta que revele compreensão do texto.) (4)

- 1.3 Identifique um exemplo de anáfora no poema:
(Transcreva os versos / palavras relevantes.)

A repetição das expressões "último andar". (2)

- 1.4 Qual o objectivo do eu-poético ao utilizar a anáfora?

A anáfora enfatiza o anseio do eu-poético em viver "no último andar", uma espécie de refúgio e utopia, um marco definidor do desprendimento.

(Aceita-se outra resposta que revele compreensão do tema do poema e das preocupações nele expostas.) (3)

- 1.5 "**Mas** é lá que eu quero morar."
Comente o valor expressivo da palavra destacada.

A adversativa "mas" denota a insistência do eu em concretizar o seu 'sonho' de morar no "último andar". Um certa teimosia que não o fará desistir do seu desejo, sejam quais forem os obstáculos que possa vir a enfrentar.

(2)
[15]

PERGUNTA 2 CONTOS

1. Leia com atenção o pequeno extrato do conto ***O Jantar do Bispo***, de Sophia de Mello e responda a todas as perguntas.

Quando o carro passou junto dele, o Bispo disse ao chauffeur:
– Pare. – Vamos levar este homem.
O Bispo abriu o vidro e chamou o mendigo:
– Para onde vais?
O homem aproximou-se e respondeu:
– Vou para casa do Padre de Varzim.
(...)
O Bispo olhou-o. Era um homem igual a muitos outros. Lembrava a gente de Varzim. Tinha lama nos trapos e a escrita da fome na cara. Nas mãos havia um gesto de paciência. Um gesto muito antigo de paciência. E de repente pareceu ao velho Bispo que todo o abandono do mundo, todo o sofrimento, toda a solidão, o olhavam de frente no rosto daquele homem. Coisa difícil de olhar de frente. (...)
O Bispo tapou a cara com as mãos. (...) Depois destapou a cara e murmurou:
– Aquilo que eu fiz tem de ser desfeito.

- 1.1 " – *Aquilo que eu fiz tem de ser desfeito.*"

O que tinha feito o Bispo que tinha agora de ser desfeito?

O Bispo tinha aceite o convite do Dono da Casa para jantar com a finalidade de angariar fundos para restaurar o teto da igreja da Esperança, que fora construída no século XVII por um antepassado do Dono da Casa. Durante o jantar, levado pela argumentação do Homem Importante, aceita o cheque oferecido pelo Dono da Casa e aquele oferecido pelo Homem Importante para a restauração da igreja, concordando, em contrapartida, em transferir o Padre de Varzim para outra freguesia. Assim, 'vende' o Padre de Varzim pelo teto da igreja da Esperança.

(3)

- 1.2 Explique como 'desfez' ele o que tinha feito.

Regressa à casa do Dono da Casa e entrega os dois cheques recebidos, provocando o furor e a indignação deste, que não compreende a motivação do Bispo ao desfazer o pacto estabelecido.

(2)

- 1.3 Por que razão o encontro com o mendigo sensibilizou tanto o Bispo?

O mendigo encarna a imagem da solidão e do abandono, representa todos aqueles que ficariam sem o apoio do Padre de Varzim de quem dependem. Reforça os remorsos do Bispo, que é agora incapaz de o encarar. O mendigo é a encarnação do Bem.

O mendigo, pela sua caracterização, assemelha-se a Deus, é uma força positiva, encarna os valores espirituais da pobreza, da caridade, da solidariedade, da honestidade.

(4)

1.4 Quem é o Padre de Varzim? Caracterize essa personagem.

É um padre novo, que rejeita o seu estatuto social para viver entre os pobres. Caracteriza-se pela caridade, pela piedade e pela generosidade. A sua forma de vida baseia-se na expressão do ser mais profunda, em valores puramente espirituais. É, também, a voz da consciência social e da solidariedade. Rejeita o culto das aparências, do individualismo, a riqueza e o egoísmo, que caracterizam o Dono da Casa, segue verdadeiramente o que foi pregado por Cristo.

(4)
[13]

2. Preste atenção a esta passagem do conto *As Aventuras de Rosalina*, de Irene Lisboa e responda às perguntas:

Levantou-se por fim e foi caminhando, muito devagarinho, a olhar sempre para os pés. Enterrava conchas, rebentava bolhas de espuma ... Descobriu uma argolinha brilhante, apanhou-a e enfiou-a num dedo. Mas voltou a ouvir:
Anda cá, menina.
A voz agora vinha do mar, ela não estava enganada.
Anda cá, menina; anda cá menina.
E puxavam-na. Rosalina queria arrancar a argolinha do dedo e deitá-la fora, mas já não podia. Tapou uma das mãos com a outra, era sempre o mesmo.
Anda cá, menina.
Rosalina toda desesperada, com o corpo muito teso, a recuar, só gritava que não e que não.

2.1 "*Anda cá, menina.*" Quem chama Rosalina e como reage ela a esta voz que a chama?

A voz vem do mar, incitando Rosalina; esta resiste, "desesperada", recua e rejeita o chamamento. Ao mesmo tempo que o rejeita, nota-se uma certa curiosidade e atração pela parte da personagem em descobrir quem a chama e o porquê deste chamamento. Por fim, rende-se à voz imaginária do mar – ao seu mundo fantástico.

(3)

2.2 O que representa a argolinha brilhante?

Uma ligação inquebrável. A argolinha é um anel com todo o simbolismo atribuído a este objeto. A argolinha transpõe-na ao mundo da fantasia. A partir do momento que a enfia no dedo, é impossível resistir à tentação.

(Espera-se que o candidato desenvolva a sua resposta.)

(3)

2.3 Antes de encontrar a argolinha brilhante, que outro objeto tinha encontrado Rosalina e qual o significado desse objecto?

Rosalina tinha descoberto um coraçãozinho de ouro. Símbolo de amor, afeto e ligação íntima a algo (talvez ao seu mundo interior, povoado de sonhos e fantasias). Força de vida, inocência e início da transposição ao universo da sua imaginação.

(3)

- 2.4 O que acontece a Rosalina depois do momento descrito na passagem transcrita acima?

Rosalina é incapaz de resistir à voz que a chama. Entra pelo mar dentro, sentada numa concha, puxada por gaivotas. Entusiasma-se e sente uma enorme alegria. Arrebata o sol e atira-o à água. Tudo se abrasa e depois escurece. Rosalina atrapalhada volta para trás, correndo pela praia fora, chegando a casa noite fechada.

Simbolicamente, este momento poderá revelar a situação da criança/(aceitar-se-á mulher) ansiando pela sua liberdade num mundo que a aprisiona, um meio pequeno-burguês. Entrega-se à sua imaginação, à liberdade de ser apenas criança e poder escapar do mundo real que a rodeia. O conto aponta para as fases da vida, para uma jornada de amadurecimento.

(3)
[12]

40 marks

Total: 100 marks